ELABORAÇÃO DE UM ROADMAP APARTIR DO PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA FACULDADE ANHANGUERA JUNDIAÍ

Autor(res)

Rodrigo Galbieri
Guilherme Cruz Dos Santos Nascimento
Jonathan Dos Santos Pinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A Faculdade Anhanguera (AEDU) Jundiaí, foco desse estudo, gera, semanalmente, cerca de 104 kg de resíduos sólidos (RS) nas suas dependências durante o período letivo.
Quando a segregação dos RS não é realizada, todos os resíduos recicláveis terminam tendo como destino o aterro sanitário.
Nesse cenário, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) define a ordem de prioridade do gerenciamento de resíduos sólidos e define diretrizes para o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
O PGRS é um documento técnico e legal que descreve as ações para o manejo de resíduos sólidos, abrangendo desde a geração até a destinação final, visando garantir o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos.
O PGRS também atua de forma a reduzir a geração de RS e prevenir a poluição local.
A elaboração de um Roadmap a partir do PGRS da Instituição é uma ferramenta que tende a auxiliar o PGRS a ter êxito.

Objetivo

Esse presente estudo possui como objetivo realizar um Roadmap do PGRS da AEDU Jundiaí a apartir de etapas propostas do PGRS.
A implementação de um PGRS detalhado ajudará a Instituição a gerir seus resíduos de forma mais eficiente e sustentável e o Roadmap pode ser a ferramenta visual que auxiliará esse plano.

Material e Métodos

A pesquisa foi dividida em 4 etapas:
Etapa 1 - Investigação dos pontos de geração de resíduos dos blocos/prédios da AEDU Jundiaí.
Etapa 2 - Quantificação dos RS gerados na AEDU Jundiaí e suas classificações.
Etapa 3 - Pesquisa sobre cooperativas e preços praticados no mercado de RS recicláveis secos na cidade de Jundiaí.
Etapa 4 - Análise sobre as principais etapas de um PGRS na Instituição e criação um Roadmap desse plano.

Resultados e Discussão

A maioria dos RS gerados na AEDU Jundiaí são provenientes na área da cantina e são plásticos, alumínio, pape, restos de alimentação e RS do banheiro e de varredura. As quantificações realizadas revelaram que a Faculdade Anhanguera Jundiaí gera cerca de 104 kg de RS semanalmente – que resulta em cerca de 4 toneladas ao longo do ano (concentrada no período letivo).

Se vendidos no mercado de RS, os 3 RS recicláveis citados podem gerar cerca de 2800 reais ao longo do ano, valor que é considerado baixo para despertar interesse de empresas de gestão de resíduos.

Dos cerca de 104 kg de RS gerados, semanalmente, na AEDU Jundiaí, apenas 11 kg são recicláveis secos (papel, papelão, alumínio e plástico), além de 5 litros de óleo, proveniente da cantina. Os cerca de 90 kg de RS restantes, são, principalmente, restos de alimentação, varredura, e móveis quebrados, dentre outros – cuja destinação é o aterro sanitário.

Conclusão

89% do total de RS gerado na Instituição são de orgânicos, varredura e resíduos comuns e 11% de recicláveis secos. Portanto, se a AEDU Jundiaí apenas gerenciar os recicláveis secos, negligenciando os recicláveis orgânicos, o PGRS perderá muito da eficácia. Nesse sentido, a elaboração do Roadmap surge como uma ferramenta visual para auxiliar na implementação eficiente do PGRS.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARROS, 2012. Raphael Tobias de Vasconcelos. Elementos de gestão de resíduos sólidos. 1. ed. Minas Gerais: Tessitura. 2012. 424 p.

BLASIUS, J. F. dos S. Estudo sobre a influência das campanhas educacionais na conscientização sobre o adequado manuseio dos resíduos sólidos. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Ambiental) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Toledo, 2017.

BRASIL, 2010. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

HART, SL; MILSTEIN, MB, 2004. Criando valor sustentável. Revista GV-Executivo, v. 3, n. 2, p. 65-79, 2004.

SEBRAE, 2023. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). ESG para Micro e Pequenas Empresas: Temas Emergentes. 4 Gestão de Resíduos Sólidos – Ebook, 2023.